Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clinicoepidemiológico De Crianças Com Sífilis Congênita Em Ambulatório De Referência De Sergipe

Autores: NALYNE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), BEATRIZ SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LÍVIA MELO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), INGRID ASSIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILLA ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ADRIANA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Introdução: A sífilis é uma doença bacteriana causada pelo Treponema pallidum. Os principais meios de transmissão são por via sexual e transplacentária. Seu diagnóstico é feito através de exames simples e de baixo custo, e seu tratamento é efetivo com Penicilina. Apesar disso, a Sífilis ainda é considerada um problema de saúde pública com alta prevalência na gestação. Objetivo: Estabelecer uma investigação epidemiológica acerca dos casos de Sífilis Congênita nascidos em uma maternidade entre os anos de 2015 a 2018. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva, exploratória e retrospectiva que avaliou os aspectos clínicoepidemiológicos de 98 crianças e mães acompanhadas no ambulatório de referência de Sífilis Congênita entre os anos de 2015 a 2018. Resultados: Observou-se que as mães avaliadas tinham principalmente entre 20-29 anos, possuíam o ensino médio incompleto e apenas um filho anterior. A maioria delas tinha realizado número suficiente de consultas pré-natal embora com realização insuficiente de VDRL no decorrer da gestação. Apesar de mais 82 dos bebês terem nascido com VDRL reagente, mais de 70 das mães relatou tratamento completo contra sífilis gestacional. As crianças eram, em sua maioria, do sexo feminino, de etnias não-brancas e residentes de áreas urbanas. A maior parte das crianças foi tratada com Penicilina Procaína ou Cristalina e houve queda nos títulos de VDRL de seguimento. Entretanto, destaca-se o número expressivo de dados faltantes nos campos de seguimento das crianças acompanhadas. Conclusão: A Sífilis Congênita continua sendo um desafio para todas as esferas governamentais e sua ocorrência está ligada intimamente a pré-natal inadequado.